



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA SEGUNDA (2ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; Secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Segunda (2ª) Sessão Extraordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 2 (dois), de 2019, de Sessão Extraordinária. Às 21h51, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores, pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

citada Resolução, convidou o Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação do Plenário, **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei Complementar nº 04, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre o Plano de Carreira e Salários da Guarda Civil Municipal de Mogi Mirim”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 04/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito Municipal); 2. Projeto de Lei Complementar nº 05, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de referências salarial do emprego, que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta”; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 05/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito Municipal); 3. Projeto de Lei Complementar nº 06, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de valor e de classe salarial de emprego, que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta, e dá outras providências”; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 06/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito Municipal); 4. Projeto de Lei Complementar nº 07, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de referências salariais de empregos, que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta”; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 07/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito Municipal); 5. Projeto de Lei Complementar nº 08, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre alteração de dispositivos das Leis Complementares 205/2006 e 206/2006 e dá outras



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

providências”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 08/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito Municipal); EM PRIMEIRO TURNO: “**ex-vi**” **do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno**: 6. Projeto de Lei nº 33, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara, “dispondo sobre reajuste dos salários, vencimentos, proventos e pensão mensal dos Servidores Ativos e Inativos, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, e dá outras providências”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro Turno, unanimemente, o Projeto de Lei nº 33/2019, da Mesa da Câmara); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado, em Segundo Turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", e, conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: “Boa noite, nobres vereadores. Venho falar para vocês sobre o Parque das Laranjeiras. Quero agradecer a presença do Vereador Tiago César Costa e do Vereador Moacir Genuario, porque levei estes dois vereadores, para dar uma volta, no Parque das Laranjeiras, para conhecerem a Rua 45 e a dificuldade de uma senhora, que não tem uma perna, a falta de transporte público, e quando esta senhora precisa do transporte, infelizmente, em uma época de chuva, como a esta, não há transporte, e, se uma pessoa sofrer infarto, pode chegar a óbito. Nós, Vereador Tiago Costa, Vereador Moacir Genuario e eu, andamos, por quase todas as ruas, e conhecemos os moradores daquele bairro, e, hoje, também estive, na Rua 27, para levar, na casa de um morador, uma botinha. Meu carro só descia e não tinha condições de subir. Na Rua 31 era mais, ou menos, meia noite e meia, do dia 01, para o dia 02. Aquela rua não possuía condições de transitar, inclusive, há um morador, na Rua 31, que, hoje, veio reclamar, para mim, que há carros ali, que não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

têm condições de sair de sua própria casa, porque a rua foi arrumada, pela máquina, e não há condições do carro sair, da casa, por conta do barro. Na Rua 27, que visitei hoje, os moradores do Parque das Laranjeiras estão trancados, dentro de suas próprias casas, porque não há como transitar, com os veículos, naquele local. Fico imaginando, se algum morador daquele bairro estiver enfartando e precisar do socorro do SAMU. Imagino também, a falta de respeito com aqueles moradores, que espera chover primeiro e fazer as pessoas reclamarem, e por que não resolver os problemas antes?! Ficando a polêmica, na cidade. Frequento, desde 1991, aquele bairro, que fica a metro do córrego, onde eu pegava areia, no lugar, para reboque, e vejam a diferença que é hoje, a rede de esgoto a céu aberto, porque a maioria ainda é foça. Fico imaginando, quando começar a asfaltar aquele local, a rede de esgoto será descarregada, naquele rio. Vocês sabiam, que aquele esgoto, que cai, naquele rio, vai até o Sítio Boa, atravessa a pista de Itapira, dá a volta, atravessando, novamente, a pista e vem parar aqui, no Clube Mogiano? Vocês sabiam disso? Eu levo vocês, para verem, como funciona; a rede de esgoto cai, no Parque das Laranjeiras, no Sítio Boa, atravessando a pista de Itapira, fazendo uma volta, em chácara, volta, passando, outra vez, pela pista, descendo, pela fábrica de papelão; passa daí, por dentro do Clube, descendo, passando a Rua do Mirante e vai descendo, e queira, ou não, as pessoas recebem o esgoto do Parque das Laranjeiras até aqui, no centro da cidade, a céu aberto, e não há o conhecimento disto. Obrigado presidente”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhores vereadores. Seguramente, sei o que fiz, votei, porque, realmente, acredito, que os servidores precisam ser valorizados, mas, a população sabe muito bem, que a intenção do senhor prefeito municipal não é valorizar os funcionários, porque há dez dias propôs a extinção – sumir com biênios e quinquênios e, de uma hora, para outra, no outro mundo, apresenta tudo, que apresentou, hoje, para nós. Eu votei consciente e sei, do que esses servidores são capazes e, com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

toda a certeza, trabalharão muito mais satisfeitos, mas, infelizmente, o prefeito quer ser reeleito e diz, descaradamente, dois dias depois, refazendo, o que propôs à esta Casa, ou seja, de acabar com o biênio e com o quinquênio. Gostaria de dizer aqui, que eu quero ver, agora, a Santa Casa de Misericórdia, que possui sete centros cirúrgicos, começar a fazer as cirurgias eletivas. Estou esperando, porque há sete centros cirúrgicos e continuar a comprar as cirurgias, do consórcio, para outras cidades, parecerá incoerente, uma má gestão dos novos gestores municipais da administração, gerindo a Santa Casa. Acho que a Santa Casa de Misericórdia, com nova UTI adulta, também deverá levar os pacientes, para a UTI adulta e para as cirurgias. Vamos aguardar, porque o dinheiro deve ser investido, na Santa Casa, enquanto o tão sonhado Hospital Municipal não esteja pronto. Serão bons anos ainda, para acontecer. Teremos que ver a Santa Casa, que durará, pelo menos, um ano de intervenção, e secretária, queremos ver as cirurgias eletivas de alta e média complexidade, sendo feitas, na nossa Santa Casa. Muito obrigada”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuario: “Mais uma vez, boa noite a todos. Embora a maioria, que estava, nas galerias, tenha ido embora, boa noite, a quem continua nos assistindo e permanecendo conosco, até o momento. Quero voltar a falar sobre o Parque das Laranjeiras, e acho, que muitos vereadores defendem a bandeira do Parque das Laranjeiras, e não é politicagem o que eu e Vereador Tiago Costa fazemos, porque, na realidade, o Parque das Laranjeiras será asfaltado, com intermediação muito grande do Deputado Baleia Rossi, e por interferência minha e do Vereador Tiago Costa, com a presença do prefeito. Eu e o Vereador Tiago Costa, realmente, fomos gravar e, com certeza, continuaremos gravando e mostrando a verdade e a realidade, para os moradores, a verdade de que este dinheiro, 19 milhões e 950 mil, para asfaltar o Parque das Laranjeiras, veio, através do Deputado Baleia Rossi, por intermédio meu e do Vereador Tiago Costa, quando o prefeito foi até lá, que inclusive logo em seguida gravou um vídeo, que nós temos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Sei que muitos vereadores possuem a bandeira do Parque das Laranjeiras, mas não podemos fugir da realidade, vinda através do Deputado Baleia Rossi e por intermédio meu e do Vereador Tiago Costa. Nós sabemos, que não serão asfaltadas todas as ruas de lá, embora, haja vereador mostrando papéis, para cada morador, sobre quais ruas serão asfaltadas, mas, sabemos também, e temos ciência, que o prefeito asfaltará o Parque das Laranjeiras inteiro. Isto ele também nos disse, que será asfaltado, não todas as ruas, na primeira fase, mas, na segunda fase, todas as ruas do Parque das Laranjeiras serão asfaltadas, e todos levantaram a bandeira do Parque das Laranjeiras, porém, precisamos ser realistas e honestos conosco mesmos, pode perguntar o que temos visto nas redes sociais, nos comentários e tenho áudio, que me mandaram esta semana, e, se quiserem, eu mostro a vocês, dos moradores do Parque das Laranjeiras. Vamos pôr a mão, na consciência, porque não precisamos de holofotes, nem eu, nem Vereador Tiago Costa. O que sabemos é a realidade, que o Parque das Laranjeiras será todo asfaltado, mas não na primeira fase. Serão todas as ruas, por conta disto, não adianta vocês combinarem o que falarão depois, da minha fala, porque a realidade é esta, os 19 milhões e 950 mil, que vieram, para asfaltar o Parque das Laranjeiras, vieram, através do meu intermédio e do Vereador Tiago Costa. Esperamos, que o Parque das Laranjeiras seja asfaltado, o quanto antes, queremos que isto aconteça. Andando, com o Vereador Marcos Franco, vimos, realmente, que é impossível andar com o carro, em certas ruas. Como Vereador Orivaldo Magalhães citou, devemos deixar um pouco de politicagem e vaidade e reconhecer os valores e as conquistas de outros vereadores. Há vereadores aqui, que vão a toda hora e conseguem algo, em Brasília, e nem, por isso, desmerecemos e contradizemos. A finalidade da nossa obrigação é buscar recursos, em Brasília, e lutar, pelo povo de Mogi Mirim, e podem ter certeza, que ficamos satisfeitos e felizes, quando um vereador vai, para Brasília, e traz verbas, para Mogi Mirim. Não adianta chegar, no Parque das Laranjeiras, sei, que há um movimento brusco



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

há muito tempo, para legalizar. Legalizar o Parque das Laranjeiras é uma coisa, o asfaltamento é outra, e essa verba, de 19 milhões, queiram, ou não, foi conquistada através do Deputado Baleia Rossi. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, caros senhores vereadores e público ainda presente. Estou, como vereador, nesta Casa, e sou também, um empresário da cidade e coloco à disposição, de qualquer empresário, todo meu corpo jurídico, trabalhando, hoje, com grandes três escritórios de advocacia, porque o empresário possui muitas responsabilidades, e é demasiadamente penalizado, com esta carga tributária, que temos. Senhor presidente, saiba o senhor, que só, no ano passado – acho muito injusto, minha empresa pagou 360 mil reais de impostos, e acho um absurdo, sabe o porquê? Porque esse dinheiro poderia ser utilizado, para empresas gerarem mais empregos. Vemos o Governo Federal, e todo esse escândalo da Lava Jato, o próprio Luciano Hang falou sobre a questão dos impostos, e lembro também, que qualquer coisa, que danifique a imagem do empresário, qualquer coisa, que seja colocada, vamos, com o código de defesa do consumidor, com o código de processo civil, para apoiar qualquer empresário prejudicado. Sabemos que, quando o empresário é prejudicado, quem paga é o trabalhador, porque difamando e denegrindo a imagem do empresário, é o trabalhador que acaba perdendo o emprego, e, na maioria das vezes, os culpados são os políticos. É aí, deve ser mostrado, quem são os culpados, como, por exemplo, uma empresa multinacional de Mogi Mirim, que há tempos anunciou, que iria embora da cidade, porque começaram a encher o saco dela, por motivos de meio ambiente. Desemprega-se setecentos funcionários, ao invés de falar, para a empresa investir, em sistema de descontaminação. O que será, que os funcionários dessa empresa pensavam, sobre perder o emprego? Nesses vinte e quatro anos, tenho documento, para provar, para qualquer um, que quiser saber, que eu recolhi, para o Governo Federal, Municipal e Estadual, e de folha de pagamento, mais de 24 milhões de reais e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pergunto: para quê? Para sustentar aquele bando de vagabundo, que há, em Brasília. Esse escândalo do PT, mais de 772 bilhões de reais roubados dos cofres públicos, e, às vezes, o empresário, que está com sua empresa agonizando, não consegue um financiamento, uma linha de crédito, em um banco, e é obrigado a entrar, com um pedido de recuperação judicial. Agora, mudando de um assunto, para outro, o povo de Mogi Mirim está sabendo e está cansado de pessoas, que só ficam “descendo o pau”, xingando, dizendo, que o prefeito não está fazendo nada e vejam, mais de setecentas ruas asfaltadas, olhem, o que será investido, agora, na Santa Casa, porque não haverá mais pessoas roubando lá dentro, como tinham, como pessoas, desviando dinheiro, do SUS, para suas contas particulares. Sabem qual é o problema? É que vou na casa das pessoas, para procurar gente, para trabalhar, nas empresas, e o povo está entusiasmado, com essa história do hospital municipal, e há loucos falando, que não querem hospital, para Mogi Mirim. Senhor presidente, é contra a saúde, não querer hospital. Acaba a intervenção e, daqui a um ano, começa aquela mesma ladainha, da Santa Casa, da Irmandade, novamente. Senhor presidente, só para deixar claro aqui, a senhora Flávia Rossi é pós-graduada, em administração pública, uma pessoa competente, que já trabalhou, em Holambra, em Itapira, e está trabalhando, em Mogi Mirim. Muito obrigado, senhor presidente”. Como a próxima oradora, Vereadora Sonia Regina Rodrigues, desistisse da palavra, discursou o Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, vereadores, vereadoras, público presente e imprensa. Hoje, eu trouxe esse “varalzinho” aí, no fundo, como havia dito, o Varal da Realidade das nossas escolas, das nossas creches, das nossas UBSs e nossos postinhos de saúde. É uma incoerência grande dizer que, desde 2017, não há dinheiro e que não se pode reformar uma escola, uma creche, um postinho de saúde, por falta de orçamento, e tenho todas essas respostas aqui, e, de repente, vir com uma obra faraônica, que não custará apenas 27 milhões de reais, podem ter certeza, que custará muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mais. Segundo o prazo do líder de governo, Vereador Orivaldo Magalhães, o hospital municipal ficará pronto, em 2020. Como disse, incoerência é ver toda essa realidade e fingir, que não existe, então, quem é incoerente aqui? É o hospital municipal, onde o projeto real ainda não nasceu, ou uma realidade, que está aí, no fundo, que a base do Governo Carlos Nelson finge não existir, porque não se pode falar da secretária aqui, não se pode falar do prefeito, não se pode falar a verdade, tem-se que ajudar a enganar o povo, é isso, que não consigo entender, e não é porque inventei não. Nessa semana, o Ministério Público chegou, na Câmara, instaurou o inquérito civil, para apurar a falta de AVCB, nas escolas e nas creches, do município de Mogi Mirim, obrigando o Corpo de Bombeiros e a Vigilância Sanitária a irem até as escolas e creches, e a diretoria da secretaria de educação também, para apontarem tudo, que está acontecendo lá, dentro, mas os “puxa-sacos” do prefeito não podem falar a verdade. Isso é defender o povo? Fazendo politicagem barata, indo, ao Parque das Laranjeiras, pegando carona, no trabalho, que nós fizemos, falando, para o povo, e o enganador dizendo, que “foi eu quem fiz”! Seja verdadeiro e coerente, apenas isso, não fique “pagando de santinho”, enganando e mentindo, para a população! Fale a verdade e a realidade, do Prefeito Carlos Nelson, nas escolas, nas creches e em tudo. É fácil dizer mentiras e enganar o povo lá fora e fingir, que se está do lado deles, ficar mamando doze, quatorze, dezesseis anos aqui, na Câmara, mentindo e enganando a população, é fácil, é a mesma ladainha de sempre. Políticos profissionais, as velhas raposas, do mesmo jeito, enganando a população. Isto aqui é uma notificação, para empresário, que não tem AVCB, da prefeitura, e diz que ele apresente o AVCB, em 15 dias, caso contrário, será multado e o estabelecimento será fechado. O senhor não falou sobre empresários, Vereador Orivaldo Magalhães, olhe, sem AVCB, agora, pergunto, para o senhor, líder do governo, e leve a pergunta para o prefeito: e as UBSs, as escolas, as creches, têm AVCB? Não, e aí? A lei não se cumpre? Difícil, né?! Prevaricação é crime, o senhor sabia? O



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

agente público, que retardar e deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo, contra a disposição expressa de lei, para satisfazer interesse, ou sentimento pessoal, com pena de detenção, de três meses a um ano. Isso é deixar de fiscalizar, para arrebentar o empresário, o AVCB tem que sair, em 15 dias, e o Poder Público? Que exemplo o Poder Público mostra, nas escolas, nas creches? E quando eu falo de hospital municipal, não falo, que sou contra, e sim, contra a forma, como está sendo feito, deixando todo aquele quadro, para trás, como se nunca houvesse problema, nos postos, nas escolas e nas creches. É difícil enxergar aquilo, que se luta, falando, que não há orçamentos e, de repente, aparecem 10 milhões, no caixa, o prefeito nos enganando, que não tinha dinheiro. Essa é minha revolta, de enxergar, que não estão fazendo nada, nem o arroz e feijão, na cidade de Mogi Mirim, e que, deveria ser feito, nas UBSs, nas escolas, nas creches, nos postinhos, na própria Santa Casa, com as cirurgias, e vem o prefeito, com uma obra faraônica, querendo enfiar goela à baixo, o que ele quer. Aqui, não! Que venha outra bomba, e vamos votar, para essa outra bomba. Agradeço, ao Vereador Marcos Franco, por ter me levado e ao Vereador Moacir Genuário, no Parque das Laranjeiras, para enxergarmos um pouco da realidade do povo, e você conhece o povo de lá, Marcos, e tenho certeza, que a verdade prevalecerá sempre, por mais que as raposas velhas queiram pegar carona, em tudo, falando, que tudo foram eles, que fizeram”. Como o próximo inscrito, Vereador Alexandre Cintra, desistisse da palavra, discursou o Vereador André Albejante Mazon: “Referências já feitas, como eu disse, voltaria, para falar mais um pouco sobre a questão do hospital. Há uma coisa que não consigo entender, na questão do hospital municipal e desse projeto, que veio, para a leitura, do empréstimo de 17 milhões, e mais os 10 milhões, que ele disse que há, de sobra, em caixa, do ano passado. Aliás, sobre esses 10 milhões é importante lembrar que, lá atrás, ele havia dito, que eram 7 milhões, sendo este o superávit, que tinha, no ano passado, e que, agora, são 10 milhões e não mais 7 milhões,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cada hora, um número. O prefeito parece que não sabe! E que administração é essa, que cada hora aparece um número, um número mágico, na cabeça dele, que fala, que há caixa, para o hospital ser feito. O mais interessante de tudo, é ele mandar um projeto, para nós, e aprovar um gasto, de um empréstimo de 17 milhões, para a construção de um hospital, que não possui nem projeto! Como ele sabe, que custará o valor de 27 milhões, se não existe projeto desse hospital? Primeiro, ele quer o dinheiro, para que, em seguida, se faça o projeto? Porque ele encaixa e vê: “tenho 27 milhões, então, vamos fazer o projeto, porque há 27 milhões, então, é preciso gastar esse dinheiro”. É essa a impressão, que me dá, ou seja, que, primeiro, ele quer o dinheiro, para depois o projeto ser feito, ele quer gastar o dinheiro e, como a eleição está chegando, ele precisa fazer caixa. Como alguém pede um dinheiro, para uma construção, para a qual não se tem projeto?! Já estou dando a posição, que sairá da minha comissão, porque passará, pela Comissão de Finanças, e falarei, que quero ver o projeto. Não aprovarei um empréstimo, para algo, sem projeto. Quando se constrói uma casa, primeiro, compra-se o vidro, depois contrata-se arquiteto, por acaso? Nós sabemos o que acontecerá, com essa casa. Quando alguém começa uma obra contratando o pedreiro, o tijolo, chegando, no final da obra, sabem o que acontecerá? Sobrará vidro, faltará tijolos, sobrará cimento, faltará telhado, e por que? Porque foi comprado antes, as coisas foram feitas antes. Que gestor público excepcional é este, que já sabe o valor que se gastará, antes mesmo da existência do projeto? Juízo! Este é um problema, que temos que ver, com muita calma, pois já tentaram colocar “toque de caixa”, por exemplo, para a votação, de hoje. Teremos que estudar muito ainda, e que a prefeitura faça parte dela, para que, depois, possamos dar um parecer favorável, para que o projeto possa ser votado. É com um passo, de cada vez, e seguindo a ordem, porque, por mim, esse projeto não vai para votação, antes de se ter o projeto arquitetônico desse hospital. Isso é um absurdo, um desrespeito, para com o dinheiro público e os impostos pagos pelo cidadão, aprovando



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

empréstimos, para que eles paguem, um empréstimo, para o qual não existe projeto, não existe nada! O que é isso prefeito? Que loucura é essa?!”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Mais uma vez, boa noite a todos. Eu gostaria também, de falar sobre saúde pública, na cidade de Mogi Mirim. 27 milhões é dinheiro “pra caramba”, é muito dinheiro! Eu não sou contra a construção de um hospital municipal, porque é importante, mas o que é urgente tem por nome Santa Casa de Misericórdia. Continuem a apoiando, enviando verbas, para a Santa Casa, e, ao longo do tempo, vai-se colocando tijolinhos no hospital municipal. Agora, 27 milhões?! De repente, o dinheiro aparece? Realmente Prefeito Carlos Nelson Bueno, o senhor é um pescador, e com todo respeito aos pescadores, mas o senhor é um mentiroso de marca maior. Ele cria o caos, na Santa Casa. Disse, que se fosse, por ele, ele pegaria a mesma retroescavadeira, com a qual ele detonou, demoliu o casarão amarelo, na esquina do Jardim Velho, e colocava a Santa Casa abaixo, se fosse da vontade dele. De repente, a Força Tarefa chega à Santa Casa e, daqui a um mês, o milagre acontecerá, tudo funcionará, aí a Santa Casa. Torna-se uma maravilha. Antes dele adentrar, nada funcionava e prestava, mas, agora, “o Mister M” foi lá. Deus o livre. A todos os funcionários da Santa Casa, muito amor, muito respeito, valorização, mas, o que o prefeito está fazendo, isso sim é politicagem, em cima de pessoas, que têm amor pela Santa Casa. O senhor não gosta da Santa Casa, o senhor não gosta de pobre, horroroso. De repente, manda um projeto para esta Casa de Leis, aprovando esse mesmo dinheiro, que é urgente, pega-se o dinheiro e modifica-se o projeto, colocando 17 milhões, 10 milhões, 27 milhões, quantos milhões você quiser, manda para cá, para reformar as UBSs, as creches e as escolas, aí sim, “Mister M”, aprovarei. Mas, não. Ele está, como uma criança mimada, que não pode ser contrariada. Uma criança contrariada, ela rola, no chão, faz birra, e com todo respeito, já deu, né, filho?! 8.0 já deu, com todo respeito, nada contra a pessoa. E só para completar, senhor presidente, para fechar a tampa do caixão, não desejo morte, para ninguém.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Prefeito Carlos Nelson, não sei quanto tempo você tem aqui, nem eu, e pode ser, que eu vá primeiro, que você, mas faça o bem e não veja a quem, um ditado simples. Fica a dica, hashtag, não é cadeia, para você não, por enquanto. Boa noite”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Presidente, as referências já foram feitas, e quero agradecer as pessoas, que ainda acompanham, pela internet. Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros não interprete, quando vier dar uma resposta à senhora, não é assim, é porque eu já havia falado e estava, na minha outra fala, que não teve, em respeito à Santa Casa. Quando ocorreu a intervenção, na Santa Casa, eu me propus, com a prefeitura, que estará lá dentro, e, agora, tenho mais liberdade, como gestor público, para ir também, antes, eu não tinha, porque era uma entidade privada e eu não tinha acesso e nem muitas informações, e, agora, eles são obrigados a nos passar informações. Neste final de semana, eu acompanhei alguns casos, envolvendo a Santa Casa, casos de urgência, que começaram, no sábado. Uma criança estava no Hospital Tabajara, em Mogi Guaçu, e não podia ser internada, pois não há mais internação, e conseguimos trazer essa criança, aliás, nós não, porque eu não consegui nada, eu pedi, e essa criança foi trazida e atendida, na Santa Casa, sendo medicada e liberada, para sua casa. É um trabalho, que está sendo feito. Tenho um contato grande, com o Doutor Leandro Matos, uma pessoa fantástica, jovem, mas com uma competência grande. Conversei com ele, agora, há pouco, porque há uma expectativa de as cirurgias eletivas da equipe ortopédica começarem amanhã. No domingo, ele foi para o hospital e fez uma cirurgia de urgência, em uma criança, já com o novo trabalho, que está sendo feito, e ele acaba de dizer, para mim, que, amanhã, começará a escala fixa. Agradei a ele, que me respondeu, que, amanhã, estará de volta e que, inclusive, estarão com cirurgias. Ele contou, para mim, que as cirurgias de pequena complexidade poderão serem feitas, de três a cinco, no dia, e as de alta complexidade será uma, ao dia, e que, tentarão fazer o máximo que puderem, porque há a possibilidade. Pergunte a ele também, sobre o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ambiente, que encontrou, neste domingo de manhã, e segundo as palavras dele, inclusive, as tenho comigo, por ter sido conversa de WhatsApp, ele disse, que o ambiente era o mais saudável possível, que haviam insumos e materiais, para trabalhar, os enfermeiros, que estavam auxiliando, nas cirurgias, estavam contentes. Recebi também, a informação, de que, no domingo, foram realizadas sete cirurgias de cataratas, isso, no domingo. É um trabalho, que coloquei para mim, pessoal, de agora, para irem buscar, para ver se, realmente, está acontecendo, porque intervir na Santa Casa é algo constrangedor, é a mesma coisa, que virem na minha casa e dizer, que irão administrar a minha casa, mostrando para mim, que sou incompetente. No caso dali, como já dito, é dinheiro público e teremos que fiscalizar, ainda mais agora, porque, quem gerenciará o dinheiro é a própria prefeitura, queremos saber se, realmente, está sendo utilizado e estou fazendo isso. Fui lá e estou indo, conversei, inclusive, havia lá, uma pessoa internada, com a qual acabei conversando, e outras pessoas, e o que me deixa um pouco tranquilo é que a Santa Casa voltou a atender a população, urgência e emergência, estão atendendo. Alguns casos, que foram à UPA, foram encaminhados, para a Santa Casa, recebendo-os, no final de semana, e, com isso, sentimos que começou a andar. Na situação, que falamos, também concordo, com a construção do hospital municipal, mas vamos estudar antes, a possibilidade, a Santa Casa não pode ser deixada de lado, não há como, o hospital será inaugurado, e se for e acontecer, será no ano que vem, temos doentes todos os dias e em todos os momentos, por conta disso, há a preocupação com a situação, e acredito, que seja possível fazer bem feito, o que já estão fazendo. Gostaria até, se os senhores pudessem dar uma passadinha, para ver como está, conversem com os servidores e funcionários da Santa Casa, que está fazendo um trabalho bem feito. Realmente, é o começo, mas espero que continue assim, para que possamos ter a tranquilidade, na hora do atendimento das pessoas e ter para onde as encaminhar, porque não havia mais. Faço um trabalho bastante assistencial



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e vínhamos encontrando muitas dificuldades, nesse sentido, de ter para onde encaminhar, porque, na Santa Casa, não era possível e, em Mogi Guaçu, também não, porque não estavam mais aceitando. Fico um pouco tranquilo, porque as pessoas, que estão sendo encaminhadas, para a Santa Casa, com necessidade de cirurgia, na emergência e urgência, estão sendo atendidas. Repito, não era uma resposta, para a senhora, Vereadora Maria Helena, é que estava na minha fala anterior, que gostaria de ter falado, e que, acabamos abrindo mão, da fala. Muito obrigado e bom final de semana. Gostaria de cumprimentar a população guaçuana, já que, amanhã, Mogi Guaçu completa mais um aniversário. Boa noite, senhores”. Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Junior: “Dispensadas as citações de todos os presentes, queria apenas fazer uma referência ainda, ao funcionalismo. Apresentei um requerimento, hoje, sobre o piso salarial do magistério, porque há mais reivindicações e o Executivo terá que se debruçar sobre outros problemas relativos ao funcionalismo. Vocês sabem que, assim como votamos, hoje, sobre o salário base dos agentes comunitários de saúde, estabelecido por Lei Federal, nós também temos o piso salarial do magistério e que, a partir de janeiro, deste ano, passou a ser, de R\$2.557,74, e não tivemos ainda, o envio à esta Casa, sobre a mudança do piso salarial do magistério. Estou solicitando informações, para que o Executivo cumpra essa obrigação legal, e completando aqui, o que eu havia dito, sobre a segurança pública, política pública de segurança é fundamental, a da saúde não precisamos nem repetir tudo, que já foi dito aqui, pelos colegas, sobre esse assunto, que tanto aflige a população, principalmente, a de Mogi Mirim. E a educação, temos aqui, vários professores, que defendem e levantam essa bandeira e, assim sendo, é necessária a valorização dos professores, porque é através da educação, que vamos melhorar o país, trazendo mais saúde e segurança, e se investirmos, na educação, teremos menos problemas de saúde e de segurança. O Poder Executivo precisa olhar, com carinho, e preparar o projeto de lei, para o salário base do magistério,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que está valendo, desde janeiro, através da Lei nº 11738, de 2008, que ano a ano, o valor é reajustado e necessário, que seja cumprido. Obrigado e uma boa semana a todos”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras, público presente e pessoal da internet, boa noite a todos. Fiquei muito preocupado, nesses últimos meses, com a situação da Santa Casa e com a falta de cirurgias. Vocês não imaginam, quantas pessoas pedem internação, e pessoas, com problemas seríssimos, como pernas quebradas, braços quebrados, e sem cirurgias e a administração não mandando fazer, em outras cidades. Digo, que a Santa Casa, hoje, precisa dar certo, precisa, porque a população necessita e a questão é que, entre prefeitura e Santa Casa, eu torço, para o povo, que precisa ser atendido. Se será a Santa Casa, ou a prefeitura, que administrará, eu estarei do lado do povo. Após isto, pararei, para pensar sobre o hospital público municipal. Conversando, com Vereadora Sônia Rodrigues, agora há pouco, sobre isto. Nesta semana, deveremos ir à Santa Casa, combinei, com ela, e combinarei, com Vereador Cristiano Gaioto, de irmos e verificarmos a situação, para conversarmos, com a administração, com o pessoal da Santa Casa e o pessoal da prefeitura, que está lá, para falarmos sobre a Santa Casa e sobre o atendimento. E depois, falaremos sobre o hospital público, porque minha preocupação, hoje, é, realmente, as pessoas, que não foram chamadas e me preocupo, com aqueles, que possuem mais de 30 dias, no aguardo de uma posição, sobre a perna quebrada, o braço quebrado, até, para tirarem o gesso. Senhores vereadores, quarta-feira, dia 10, teremos a reunião, na Câmara Municipal, da Frente Parlamentar de Regularização dos Loteamentos e Fomentação Habitacional. Aos vereadores, que fazem parte da frente parlamentar, comunico que receberemos o pessoal do Programa Cidade Legal, o pessoal da administração estará presente também, e discutiremos bastante sobre a regularização do Parque das Laranjeiras. Estou aqui, desde 2004, eleito, desde 2005, até hoje, são 14 anos de vereança, e vocês podem ter a certeza de uma coisa, que quem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

está aqui, há mais tempo, como Vereador Cinoê Duzo, e Vereadora Maria Helena acompanharam minha trajetória, de 2005 até 2008, e, em seguida, veio ser vereadora conosco, há vereadores mais antigos, como Vereador Manoel Palomino, Vereador Jorge Setoguchi, Vereadora Maria Helena, e Vereador Moacir Genuário, em que fomos vereadores, em outra época. Se há uma coisa, que vocês não verão aqui, primeiramente, é ficar brigando, com vereador, e jamais, Vereador Alexandre Cintra, chegarei e ficarei brigando, batendo, em vereador, por coisas, porque amanhã teremos outros projetos, para serem votados, e precisamos uns dos outros. Se eu tiver, que discutir, com você, desculpa vereador, citei seu nome, por ser exemplo, mas não tem nada a ver, com você não, você é vereador, da Zona Leste, comigo, e deixo, publicamente, que nos damos muito bem. Não perderei meu tempo, com isto, porque meu tempo é para brigar, para a população, conversando, com vocês, população, explicando, sobre algum projeto, que temos que votar, porque, antes de ser vereador, eu sou cristão, e o mesmo Roberto Tavares, que está na Igreja, sendo eu, católico, sou uma pessoa muito chamada, nas igrejas evangélicas. Só para concluir, senhor presidente, eu jamais teria a coragem de ir e ser uma pessoa lá, e aqui, ser outra. Ou seja, o que sou aqui, sou na minha comunidade e sou, em todos os lugares, com a minha família, com meus amigos, nas reuniões. Isso aqui, é passageiro e se eu não puder mudar o mundo, o mundo não me mudará, levarei esse meu jeito, para o resto da vida, e se alguém quiser votar, em mim, porque sou bonzinho e sou amigo, pode votar, mas achar que virei aqui e ficarei gritando, para conseguir despertar algo, ou mudar as coisas, não ficarei não. A política se resolve, na conversa e com diálogo, mostrando os fatos, e até posso mudar de opinião, dependendo dos argumentos. Pessoal, um grande abraço e uma boa semana, para todos, e, para concluir, sou torcedor do Cruzeiro e o símbolo é a raposa, um grande abraço a todos”. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 22h48, determinando a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.